

XIII Jornadas Internacionais sobre Grandes Problemáticas do Espaço Europeu



25 a 27 de maio de 2018 | FLUP | Anfiteatro 2

Programa provisório

SEXTA, 25 DE MAIO

8H30 RECEÇÃO DOS CONGRESSISTAS

9H00 SESSÃO DE ABERTURA

9H15 SESSÃO PLENÁRIA

10H00 SESSÕES PARALELAS

11H35 INTERVALO

11H30 SESSÕES PARALELAS

13H00 ALMOÇO

14H30 SESSÕES PARALELAS

15H45 INTERVALO

16H00 APRESENTAÇÃO DE POSTERS

16H30 SESSÕES PARALELAS

17H45 INTERVALO

18H00 LANÇAMENTO DO E.BOOK

“GRANDES PROBLEMÁTICAS DO ESPAÇO EUROPEU - SOCIEDADE, ECONOMIA E PATRIMÓNIO NUM CONTEXTO DE MAIOR COESÃO TERRITORIAL / THE OVERARCHING ISSUES OF THE EUROPEAN SPACE - SOCIETY, ECONOMY AND HERITAGE IN A CONTEXT OF GREATER TERRITORIAL COHESION”,

SÁBADO, 26 DE MAIO

9H00 SESSÃO PLENÁRIA

10H00 SESSÕES PARALELAS

11H00 INTERVALO

11H15 APRESENTAÇÃO DE POSTERS

11H45 SESSÕES PARALELAS

13H00 ALMOÇO

14H30 SESSÕES PARALELAS

15H45 INTERVALO

16H00 SESSÕES PARALELAS

18H00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO

MOMENTO CULTURAL

DOMINGO, 27 DE MAIO

8H30 SAÍDA DE CAMPO

ITINERÁRIOS DA MEMÓRIA POR TERRAS DO DÃO

Num mundo em que as incertezas e os problemas ambientais, sociais, económicos, culturais e políticos se adensam, não obstante, no espaço europeu persiste um mosaico territorial diversificado e dinâmico. Com efeito, as potencialidades sucedem-se e tornam-se inspiradoras de estratégias conducentes a um desenvolvimento tendencialmente sustentável e inclusivo, já que cada vez mais se adiciona à abordagem económica a ambiental e a sociocultural, realçando as políticas em que a preservação das paisagens se conjuga com a valorização do património, ou com a revitalização dos quadros sociais. Este último parâmetro foi ainda mais incrementado na sequência dos fluxos migratórios que se têm revelado indissociáveis dos conflitos bélicos e dos contrastes de desenvolvimento, enquanto se reacendem antagonismos de carácter político e cultural, ou mesmo religiosos.

Urge, pois, construir oportunidades, dinâmicas catalisadoras, mas num contexto em que se preserve a diversidade e os valores autóctones. Tal pode desenvolver-se num quadro onde co-existam políticas estruturantes e inovadoras, fundamentadas numa sociedade digital, na educação e no conhecimento, o que favorecerá também a eficiência da exploração dos recursos endógenos. Assim se possibilitará a aposta num desenvolvimento sustentável, em que a inovação e a investigação científica e tecnológica estejam patentes, bem como os valores societários e culturais.

Permanecendo, contudo, um quadro problemático, exige-se a continuidade de uma reflexão que contemple esta multiplicidade territorial, incidindo sobre o espaço europeu, mas numa perspectiva que o correlacione com outros espaços, como os lusófonos, designadamente o Brasil, com o qual se tem vindo a institucionalizar projetos comuns e análises estratégicas agregadoras. Há, de facto, que prosseguir com as múltiplas abordagens das diversas problemáticas, em contexto multidisciplinar e num quadro interuniversitário, mediante a participação de instituições universitárias de diversos países, por forma a aprofundar-se sinergias tendentes a uma coesão e revitalização social, cultural, económica e ambiental. Esta linha orientadora encerra, de igual modo, os princípios decorrentes dos "Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável", ou "Objetivos Mundiais" (ONU), através dos quais se pretende estruturar e incrementar um desenvolvimento global nos próximos 15 anos, que inclua áreas tão diversas como as alterações climáticas, a desigualdade económica e social, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, ou, ainda, a produção e o consumo sustentáveis, ou mesmo a paz e a justiça. É neste âmbito que surgem as XII Jornadas Internacionais sobre "Grandes Problemáticas do Espaço Europeu".

Comissão Científica

Ana Isabel Boura, Univ. Porto | André Santos, Univ. Federal Rural Rio Janeiro | Andrews José de Lucena, Univ. Federal Rural do Rio de Janeiro | António de Barros Cardoso, Univ. Porto | Atanas Dermendzhiev, Univ. Verliko Tarnovo | Borna Fuerst-Bjelis, Univ. Zagreb | Cármen Ferreira, Univ. Porto | Célia Tabora, Univ. Lusófona do Porto | Felisbela Martins, CEGOT, Univ. Porto | Fernanda Cravidão, Univ. Coimbra | Glória Teixeira, Univ. Porto | Hélder Marques, Univ. do Porto | Helena Pina, Univ. Porto | Hélène Roth, Université Blaise Pascal, Clermont-Ferrand | Ileana Constantinescu, Académie d'Études Économiques de Bucarest | João Luís Fernandes, Univ. Coimbra | Jorge Queiroz, Univ. Porto | José António Aldrey Vázquez, Univ. Santiago de Compostela | José Luís Oliveira Braga, Instituto Politécnico de Tomar | Júlia M. Lourenço, Univ. Minho | Laura Sakaja, Univ. Zagreb | Leandro Dias de Oliveira, Uni. Federal Rural Rio de Janeiro | Lucette Laurens, Univ. Montpellier III | Marcos Valcárcel Díaz, Univ. Santiago de Compostela | Maria Conceição Ramos, Univ. Porto | Maria José Roxo, Univ. Nova de Lisboa | Mary Cawley, National Univ. of Ireland Galway | Miguel Pazos Otón, Univ. Santiago de Compostela | Milen Pernerliev, Univ. Shumen | Norberto Santos, Univ. Coimbra | Paula Remoaldo, Univ. Minho | Paulo Jorge Santos, Univ. Porto | Regina Cohen Barros, Univ. Federal Rural Rio Janeiro | Regina Salvador, Univ. Nova de Lisboa | Slavi Dimitrov, Univ. Verliko Tarnovo | Stella Dermendzhieva, Univ. Verliko Tarnovo

Comissão Organizadora

Helena Pina, Univ. Porto (Coordenadora) | António Barros Cardoso, Univ. Porto | Fantina Tedim, Univ. Porto | Felisbela Martins, CEGOT, Univ. Porto | José Luís Oliveira Braga, Instituto Politécnico de Tomar | Maria Conceição Ramos, Univ. Porto | Paula Remoaldo, Univ. Minho

